

LUZ, CÂMERA E AÇÃO: Desenvolvimento de vídeo sobre educação em saúde em Febre Maculosa

Autores: Gabriela Rodrigues Bragagnollo, Rosângela Andrade Aukar de Camargo, Beatriz Rossetti Ferreira e Marta Grácia Gárcia.

Introdução: a Febre Maculosa é uma doença altamente letal, transmitida ao homem através da picada de carrapatos contaminados com a bactéria *Rickettsia rickettsii*. É relevante que a população conheça a doença para reconhecer as formas de contágio, os sinais, sintomas e prevenção. Os vídeos educativos são um excelente instrumento no processo de ensino-aprendizagem, pois além de oferecerem suporte pedagógico com a linguagem audiovisual, podem ser criativos, sistemáticos e dinâmicos. O objetivo deste estudo foi desenvolver um vídeo educativo sobre educação em saúde para Febre Maculosa para estimular a participação e empoderamento. O vídeo destina-se a crianças em idade escolar entre os 6 e os 12 anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico descritivo que passou pelas seguintes etapas: elaboração e validação do roteiro e gravação. **Resultados:** Para a construção do conteúdo sobre FM, realizamos uma revisão na literatura. Como o objetivo do vídeo é estimular a comunicação oral, concluímos que este, como um recurso único e isolado, poderia não alcançar tal objetivo, assim decidimos construí-lo em quatro pequenos vídeos educativos. Ainda, ropomos atividades educativas para serem trabalhadas em conjunto. Após a definição da estratégia de apresentação do vídeo e das atividades educativas, nos reunimos com a empresa de produção do roteiro e em seguida a gravação. **Conclusão e Implicações:** Este estudo confere sustentação acadêmica e científica e contribui com potencial pedagógico enquanto um recurso propositivo com abordagem interativa, requisito essencial para valorizar a aprendizagem significativa, podendo contribuir coma a mudança de comportamentos relacionados aos hábitos de saúde a longo prazo.

Descritores: Febre Maculosa, Educação em Saúde, Multimídia, Ensino e Aprendizagem.

Apoio financeiro: FAPESP/ BEPE 2021/08371-4